Boletim Operário 274

Caxias do Sul, 21 de março de 2014.

Greve de Engenheiros

Os Engenheiros da Estrada de Ferro das Piranhas, em número de 8, fizeram greve por causa do processo de responsabilidade do ex-engenheiro chefe Kruger. Foram uns suspensos e outros demitidos; vai adiante o negócio que é grave bastante.

Correio Paulistano
São Paulo, 16 de outubro de 1880.
Página 2

Correio Paulistano
São Paulo, 29 de janeiro de 1881.
Página 4
A Última Hora
Os carroceiros encarregados da remoção do lixo das ruas da corte fizeram greve, e há dois dias que algumas oferece um triste espetáculo.

Correio Paulistano
São Paulo, 30 de janeiro de 1881.
Página 3
A última hora
Dos jornais da corte recebidos ontem à tarde:
Cessou a greve dos carroceiros encarregados da remoção do lixo.

Correio Paulistano
Edição 7588
São Paulo, 12 de março de 1882.
Capa
Greve de Condutores
Os condutores da Companhia Carris de Ferro declararam-se, ontem, em greve recusando-se a trabalhar, e pretendendo mesmo, impedir, segundo nos informam, que os seus substitutos funcionassem.
Deu motivo a greve a exigência da polícia, de acordo com a administração da Companhia, da matrícula dos condutores na polícia. Ontem pela manhã apresentaram-se todos no escritório declarando que não trabalhariam sem que lhes fosse dispensada a matrícula. A Administração da Companhia deu-lhes imediatamente substitutos, tirados dentre as turmas da reserva desses empregados e de outros empregos da Companhia, e, para evitar qualquer inconveniente no serviço, pediu o auxilio da policia.
O serviço graças a essa providência, fez-se com a regularidade costumada, sendo de esperar que a coisa não passe disso.

Correio Paulistano 2911
Ed. 7673
São Paulo, 7 de junho de 1882.
Capa
Fortaleza, 3 junho
Os tipógrafos dos diversos jornais fizeram greve, reucusando-se a compor todo o artigo contra os abolicionistas.

Correio Paulistano 2826
São Paulo, 17 de maio de 1882
Página 2
Rio Grande
Os operários da Via Férrea declararam-se, no sábado 22 de abril, em greve, visto o atraso de seus pagamentos, acho que tem toda razão pelo princípio de que – *Dignus est operarius mercede sua.*